

207

**EFEITO DA DHEA SOBRE A INGESTÃO DE ALIMENTO E SOBRE O METABOLISMO DO TECIDO RENAL NO ENVELHECIMENTO.** *Karla Persch, Matheus Parmegiani Jahn, Maria Helena Jacob, Maria Flávia Marques Ribeiro, Luiz Carlos Rios Kucharski (orient.) (UFRGS).*

O envelhecimento está associado a uma diminuição progressiva do metabolismo corporal, o que também se aplica ao tecido renal. A DHEA (Dehidroepiandrosterona) é um hormônio esteróide que possui diversos efeitos já comprovados, entre eles, efeitos neurotróficos e neuroprotetores, aumenta a força muscular, ações benéficas na obesidade e efeitos anti-oxidantes em diversos órgãos. O presente estudo tem como objetivo investigar a hipótese de que a administração de DHEA em ratos velhos possa influenciar a ingestão de alimento e o metabolismo renal, que possam estar alterados pelo processo de envelhecimento. Os ratos foram divididos em 4 grupos, com 5-7 animais por grupo: VLH\_DHEA: ratos velhos (24 meses) + DHEA (injeção sub-cutânea, semanal por 5 semanas, na dose de 10 mg/kg de peso corporal diluída em óleo); VLH\_OLEO: velhos + óleo (veículo); CTR\_DHEA: controles (3 meses) + DHEA; CTR\_OLEO: controles + óleo. Foram avaliados alguns parâmetros como a concentração plasmática de DHEA, ingestão de alimento, ingestão hídrica, captação e oxidação de glicose no córtex e na medula renal. Os ratos VLH\_DHEA apresentaram níveis de DHEA menores que os CTR\_DHEA antes do início do tratamento, e ao final do período experimental, estavam semelhantes aos CTR\_DHEA. Verificou-se uma diminuição na ingestão de alimento e de água entre os CTR e os VLH. Essa diferença manteve-se independente do tratamento com DHEA. No grupo VLH\_DHEA observou-se um aumento tanto na captação como na oxidação da glicose apenas na medula renal em relação ao grupo VLH\_OLEO. A diferença no consumo de alimento e de água observada entre os animais jovens e velhos está relacionada, provavelmente, com a diminuição gradativa do metabolismo com o envelhecimento. O aumento da captação e da oxidação de glicose observado na medula renal dos ratos velhos tratados com DHEA indica que o hormônio estimularia o metabolismo do tecido renal (mais especificamente da medula renal). (CNPq).